



INSA/MCTI lançou cartilha sobre características da raça Cavalo Nordestino



O objetivo da publicação é ajudar na identificação dos animais. Foto: Neila Ribeiro

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), através da área de Produção Animal, lançou a Cartilha “Como identificar o Cavalo Nordestino”, como parte das atividades que estão sendo desenvolvidas pelo projeto “Conservação para a seleção e valorização do Cavalo Nordestino na Paraíba” que vem sendo realizado pelo INSA em parceria com a ABCCN e Núcleo do Cavalo Nordestino na Parahyba.

A cartilha tem o objetivo de facilitar a identificação de exemplares da raça Cavalo Nordestino (CN) por criadores, técnicos e simpatizantes, com base no padrão da raça divulgado pela ABCCN, como tamanho, características da cabeça, orelha e pescoço, parte anterior e posterior dos cavalos, casco, pelagem e sinais.

Os Cavalos Nordestinos são nativos e importantes recursos genéticos animais da região. Estes mantêm as características de resistência e rusticidade que os permitem conviver bem no Semiárido e ser um componente importante nas atividades rurais, como a lida diária com o gado, nas pegadas de boi, missas de vaqueiro, cavalgadas, argolinhas, vaquejadas e no transporte de mercadorias.

Projeto “Conservação para a seleção e valorização do Cavalo Nordestino na Paraíba”

Desenvolvido pelo INSA/MCTI em parceria com a

Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Nordestino e Núcleo do Cavalo Nordestino na Parahyba, o projeto realiza estudos visando fortalecer o resgate, a conservação e a valorização do Cavalo Nordestino nas regiões do Cariri e Médio Sertão do Estado da Paraíba.

Podem participar da pesquisa proprietários, produtores, criadores e entusiastas do CN, técnicos, profissionais, instituições e entidades públicas e da iniciativa privada, que estejam dispostos a somar esforços na busca da valorização da raça através do desenvolvimento de pesquisas e estudos, contribuindo assim com as ações já realizadas neste sentido.

Entre as vantagens de colaborar com o projeto, estão a troca de experiências com outros criadores e técnicos sobre o Cavalo Nordestino; conhecer os principais reprodutores do CN na Paraíba; receber informações sobre as características dos seus plantéis, o que pode auxiliar na reprodução dos animais; ter a identificação de animais que possam ser registrados na Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Nordestino e o melhoramento e a valorização dos seus cavalos para o mercado regional.

Os interessados podem entrar em contato com a pesquisadora bolsista Neila Ribeiro, da área de Produção Animal do INSA, por meio do Whatsapp (83) 998172665 ou pelo e-mail neila.ribeiro@insa.gov.br.

Pesquisador responsável: Geovergue Medeiros



Diretor de Recursos Hídricos do Ministério do Desenvolvimento Regional visitou o INSA/MCTI

Diretor de Recursos Hídricos, Wilson Melo, com a diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo - Foto: Iury Sarmento

Wilson Melo foi recepcionado pela Diretora Mônica Tejo Cavalcanti e Pesquisadores do Instituto

Na tarde do dia 12 de abril, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) recebeu a visita do Senhor Wilson Melo, Diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR.

O diretor e sua comitiva foram recepcionados pela Diretora desta Unidade de Pesquisa, Dra. Mônica Tejo Cavalcanti, a Coordenadora da Área de Produção Vegetal, Dra. Jucilene Araújo, e os Pesquisadores Bolsistas Élder Lira, Mateus Mayer, Rodrigo Barbosa, Moisés de Lira e Dayany Gomes.

Após breve passeio pelas dependências da administração do Instituto, todos conheceram

as tecnologias desenvolvidas através de projetos na área de Recursos Hídricos, como Captação de Água de Chuva e a Tecnologia SARA - Saneamento Ambiental e Reúso de Água.

A agenda ainda contou com um tour pela Estação Experimental Ignácio Salcedo, onde os visitantes puderam conhecer mais das ações do INSA/MCTI.





Pierre Landolt, sócio da Fazenda Tamanduá, visitou o INSA/MCTI



Membros da Fazenda Tamanduá junto à diretora e pesquisadores do INSA/MCTI - Foto: Myrlla dos Anjos

A visita foi acompanhada por outros membros da Fazenda e Pesquisadores desta Unidade de Pesquisa, guiados pela Diretora do INSA, Mônica Tejo Cavalcanti

No dia 20 de abril o Instituto Nacional do Semiárido recebeu a visita de membros da Fazenda Tamanduá, localizada no município de Santa Terezinha (PB); incluindo os sócios Pierre e Catherine Landolt.

O grupo conheceu algumas das instalações da sede do INSA/MCTI, como o Sistema de Abastecimento de Água e a Tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reúso de Água), e se reuniu com a Diretora e alguns Pesquisadores. Depois seguiram para a Estação Experimental Ignácio Salcedo, acompanhados pela Diretora Mônica Tejo e pela Pesquisadora Responsável pela Área de Biodiversidade, Fabiane Costa.

Na Estação puderam conhecer alguns projetos e experimentos como: Cultivo de Pitaya, o LabINSA (Laboratório do Instituto Nacional do Semiárido) e o Banco de Germoplasma, entre outros.



Pierre Landolt - Foto: Myrlla dos Anjos

Dr Pierre destacou a importância do INSA/MCTI enquanto fonte de oportunidades e conhecimento, que favorece o meio ambiente e a cultura, e respeita a caatinga e o Semiárido.



Fermentação brasileira exclusiva do Semiárido Brasileiro

Foto: Mônica Tejo Cavalcanti

A produção de leite sofre com a interferência de fatores ambientais como alimentação dos animais, temperatura e umidade. Sendo assim, cada região produtora apresenta um conjunto diferente dessas condições, ao que se deu o nome de “terroir”

No Brasil, o terroir do Semiárido Nordestino possui qualidades únicas, com as quais o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) quer desenvolver um fermento autóctone, ou seja, particular daquela região. Com um investimento federal da ordem de R\$ 6,6 milhões, o objetivo é melhorar a qualidade, a produtividade e a competitividade da produção de leite e derivados do Semiárido.

De acordo com a diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo Cavalcanti, a ideia é que esse fermento tenha elevada concentração de células viáveis e de baixo custo, preservando a biodiversidade do semiárido a partir do

isolamento e da aplicação de um micro-organismo que possa ser usado como fermento em produtos lácteos.

“Uma coleção de lactobacilos nativos isolados de leite e produtos lácteos e selecionados com base em propriedades probióticas e tecnológicas foi gerada em projetos recentes da Embrapa Solos. No entanto, para que as estirpes selecionadas, hoje mantidas em coleções da Embrapa, alcancem o mercado brasileiro de fermentos lácteos, é necessária a otimização dos parâmetros de produção dos fermentos lácteos e dos testes de aplicação em alimentos”, avalia a diretora.

Com informações de G1 - SP



Finep/MCTI lança edital de R\$ 15 milhões para projetos que ajudem a ampliar a oferta de água de qualidade no Semiárido

A Finep - Inovação e Pesquisa, empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), acaba de lançar uma chamada pública que vai apoiar, com recursos de subvenção econômica, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação no setor de Água para o Semiárido. Ao todo serão destinados R\$ 15 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O objetivo é ampliar a oferta de água com qualidade para os habitantes do semiárido brasileiro, hoje abastecidos, em sua maioria, por carros-pipa, operação onerosa e de difícil alcance para toda a população. O anúncio do novo edital aconteceu no último dia 20 de abril, em cerimônia no MCTI, que contou com a presença dos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, e do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira, do secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), Marcelo Morales; do presidente da Finep/MCTI, Waldemar Barroso e do diretor de Inovação da Finep/MCTI, Otávio Burgardt.

As soluções esperadas devem ter potencial de escalabilidade e contribuir para o acesso sustentável a quantidades e qualidade adequadas de água, de forma a garantir meios de sobrevivência, o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Conforme a linha temática do edital, serão apoiados produtos, processos e/ou serviços novos ou significativamente aprimorados, como soluções para a preservação e conservação dos recursos Hídricos e revitalização de bacias hidrográficas; para a produção, captação, armazenagem e distribuição de água; para o uso eficiente e reúso da água e, por fim, soluções tecnológicas para a gestão e educação em recursos hídricos.

Dada a criticidade das consequências da escassez hídrica e, dessa forma, a urgência pela busca de soluções capazes de ampliar a oferta de água, os projetos submetidos deverão prever necessariamente a etapa de demonstração da solução em ambiente operacional (nível de maturidade tecnológica -TRL 7), conforme

SELEÇÃO PÚBLICA
FINEP/MCTI:
**Água para o
semiárido**

R\$ 15 milhões
em Subvenção Econômica
para projetos que ajudem a
ampliar a oferta de água de
qualidade no semiárido

Valor das propostas: entre
R\$ 300 mil e R\$ 3 milhões

**Envie sua proposta até
20 de junho de 2022!**

As propostas devem ser enviadas até 20 de junho

definido no Edital. Ou seja, será obrigatório realizar a demonstração da solução em município do Semiárido (conforme delimitado pela Resolução CONDEL/SUDENE no. 150, de 13 de dezembro de 2021). Tal etapa deve estar refletida no cronograma físico da proposta e suas metas físicas.

Poderão concorrer empresas brasileiras de qualquer porte, individualmente ou em parceria com uma ou mais empresas. É esperada, ainda, a participação, como prestadoras de serviço, de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), devendo o cronograma de execução do projeto conter atividades a elas destinadas. O valor solicitado à Finep deverá enquadrar-se entre o mínimo de R\$ 300 mil e o máximo de R\$ 3 milhões. O Formulário eletrônico para Apresentação de Propostas – FAP, está disponível no site da Finep. Os interessados poderão enviar as suas propostas até 20 de junho de 2022. Já a divulgação do resultado final da Seleção Pública está prevista para 17 de outubro.

“O MCTI teve que buscar alternativas fora da caixinha, como é o caso deste edital que, em uma nova variável, busca atrair o setor empresarial, para que ele possa, em uma forte interação com o setor acadêmico, construir soluções que tragam benefícios para a população do semiárido. Esse é o foco da nossa ação”, afirmou o ministro Paulo Alvim.

“Essa iniciativa está alinhada com a missão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações de produzir conhecimento, riqueza e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, de forma que estamos felizes de operacionalizar esse edital de subvenção para que, em breve, tenhamos água em quantidade e qualidade para o povo nordestino”, afirmou o presidente da Finep/MCTI, Waldemar Barroso.



Projeto Nexus discutiu futuros sustentáveis para Campina Grande e região em oficina



Foto: Chico Figueiredo

Foi realizada, entre os dias 26 e 27 de abril, a Oficina que discute futuros sustentáveis e como alcançá-los para Campina Grande e municípios vizinhos, em particular englobando a área de transposição do Rio São Francisco.

O projeto “Transição para a sustentabilidade e o nexo água-agricultura-energia: explorando uma abordagem integrativa de estudos dos biomas Cerrado e Caatinga (NEXUS)”, liderado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com recursos da FAPESP, está realizando um processo participativo em múltiplas escalas para construção de cenários e indicadores de

sustentabilidade.

O processo multi-escala está estruturado de acordo com o método 3H-ODS (Três Horizontes para os ODS).

Estiveram presentes na Oficina cerca de 25 atores de diferentes setores da sociedade local (poder executivo e legislativo, empresas, indústrias, movimentos sociais, e academia).

O encontro foi realizado no Hotel Village Premium, em Campina Grande (PB).

Com informações: Nexus: Caminhos para Sustentabilidade



Pesquisadores, estudantes e produtores, em ação do INSA/MCTI

No dia 28 de abril foi celebrado o Dia Nacional da Caatinga. Parte da atuação desta Unidade de Pesquisa inclui promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região, explorando suas potencialidades e fortalecendo o crescimento sustentável do Semiárido. São exemplos os projetos “Reúso de águas residuárias do setor agrícola no Semiárido Brasileiro”, “Programa de Aceleração de Empreendimentos Rurais no Semiárido do Brasil” e “Sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares no sertão pernambucano”, desenvolvidos por pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI).

Com o objetivo de auxiliar os empreendimentos que aproveitam os potenciais e as oportunidades da Caatinga, o PAC (Programa de Aceleração de Empreendimentos Rurais no Semiárido Brasileiro) acompanha empreendimentos rurais, promovendo práticas de inovação que incluem capacitações e mentorias. O intuito é favorecer a produção e o acesso ao mercado, de modo que as práticas sustentáveis possam ser fortalecidas e os impactos da Pandemia sejam amenizados. O Programa conta com as pesquisadoras Mônica Tejo, diretora do INSA/MCTI, e Jayuri Araújo, gestora de projetos do NEI (Núcleo Estratégico do INSA), entre outros.

A pesquisa sobre Reúso de Água busca o aumento da segurança alimentar humana e animal, através da irrigação de espécies frutíferas e forrageiras;

colaborando com a incrementação da fertilidade do solo, diminuindo a poluição de mananciais, e contribuindo com o incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o tratamento e reúso de água. O projeto “Reúso de águas residuárias do setor agrícola no Semiárido Brasileiro” conta com pesquisadores desta Unidade de Pesquisa, entre eles estão Elder Lira, pesquisador bolsista, e Jucilene Araújo, coordenadora da Área de Produção Vegetal e pesquisadora titular.

O projeto desenvolvido pela Área de Desertificação e Agroecologia busca identificar e analisar a estrutura de agroecossistemas no contexto do sertão pernambucano, incluindo a influência de fatores internos e externos, além de aspectos ambientais, econômicos e sociais da região.

Também é um espaço para desenvolver questões sobre a conservação da Caatinga e a diversidade produtiva, e o debate sobre a questão hídrica, junto às comunidades da região. A iniciativa do Instituto conta com alguns pesquisadores de Desertificação e Agroecologia, como o coordenador Aldrin Perez, pesquisador titular do Instituto; e Maria Gilvanir, pesquisadora bolsista.

O INSA/MCTI é um agente de transformação da Caatinga, promovendo inovação tecnológica e social para o Semiárido Brasileiro.

Pesquisador responsável: Ricardo Lima

INSA/MCTI promoveu evento em alusão ao Dia Nacional da Conservação do Solo

No dia 14 de abril, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), promoveu o evento Dia Nacional da Conservação do Solo: Preservar o solo é preservar o Semiárido, que é uma iniciativa da área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência em conjunto com a área de Solos e Mineralogia do Instituto. O evento online foi transmitido ao vivo pelo canal do INSA no YouTube, e fez alusão ao Dia Nacional da Conservação dos Solos, comemorado em 15 de abril.

Com o objetivo de gerar uma reflexão sobre a conservação dos solos e da necessidade da utilização adequada desse recurso natural, o evento contou com 3 palestras que discutirão os seguintes temas:

A Conservação dos Solos na Perspectiva do Semiárido Brasileiro

Conhecer os processos que causam degradação dos solos do Semiárido e como esses processos podem ser mitigados. Palestrante: Dr^a. Letícia Moro - Pesquisadora bolsista PCI do INSA/MCTI; Engenheira Florestal com Mestrado e Doutorado em Ciência do Solo pela Universidade do Estado de Santa Catarina e Pós-Doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Santa Catarina e MBA em Gestão de Projetos pela Universidade de São Paulo.

Recuperação de Solos Degradados no Semiárido

Apresentação dos principais métodos aplicados para recuperação de solos degradados no Semiárido. Palestrante: Dr^a. Erika Socorro Alves Graciano de Vasconcelos: Pesquisadora bolsista PCI do INSA/MCTI. Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Alagoas. Mestrado em Botânica, Doutora em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e possui Pós-Doutorado na mesma área.



A Importância da Conservação do Solo no Semiárido
Apresentação da importância da educação ambiental na conservação do solo quanto aos aspectos sociais, econômicos e sustentáveis no Semiárido. Palestrante: Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima: Professor do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas. Engenheiro Agrônomo e Mestre em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE. Doutor em Agronomia - Ciência do Solo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP.

Dia Nacional da Conservação dos Solos

O Dia Nacional da Conservação do Solo é comemorado no dia 15 de abril. A data foi escolhida em homenagem ao nascimento do americano Hugh Hammond Bennett (15/04/1881- 07/07/1960), considerado o pai da conservação dos solos nos Estados Unidos e o primeiro responsável pelo Serviço de Conservação de Solos daquele país.

Este dia foi instituído pela Lei 7.876 em 13 de novembro de 1989, por iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e surgiu com o objetivo de aprofundar os debates sobre a importância do solo como um dos fatores básicos da produção agropecuária e a necessidade de seu uso e manejo sustentáveis.

Pesquisador responsável: Alexandre Bakker



Mônica Tejo, Diretora do INSA/MCTI, e Rodrigo Barbosa, Pesquisador Bolsista. Foto: Iury Sarmento

Palestras, troca de experiências e visitas técnicas. Assim se desenvolveu a programação de mais um dia da Mostra de Experiências Exitosas em Saneamento Básico e Saúde Ambiental.

Entre os dias 04 e 08 de abril, o evento buscou promover um ambiente de networking para melhoria da situação do saneamento básico nos municípios paraibanos.

A manhã do dia 06, quarta-feira, foi marcada pela apresentação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), feita pela Diretora Dra. Mônica Tejo Cavalcanti. A seguir, a palestra “Tecnologias para o Semiárido” foi conduzida pelo pesquisador bolsista Rodrigo Barbosa, da área de Recursos Hídricos.

Esta área de atuação do Instituto teve projetos apresentados na sequência, pelo pesquisador bolsista Mateus Mayer. Ele conversou e respondeu a questionamentos dos visitantes acerca da captação de água da chuva e da Tecnologia SARA - Saneamento Ambiental e Reúso de Água.

A Mostra de Experiências Exitosas em Saneamento Básico e Saúde Ambiental seguiu com programação até o dia 08, com visitas a outras instituições, palestras e novos debates.

Esta é uma realização da parceria entre Funasa, INSA/MCTI, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, Secretaria de Assistência Social de Campina Grande, Prefeitura Municipal de Campina Grande, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba e Caixa Econômica Federal.



Foto: Iury Sarmento



Fazenda em Baraúna (PB) recebe mudas de maniçoba do INSA/MCTI

Pesquisador Bolsista José Henrique Souza Costa junto aos agricultores.
Foto: José Henrique



No último dia 01 de abril, o INSA/MCTI, por meio da área de Produção Animal, realizou a doação de mudas para auxiliar na propagação e estudos com agricultor no município de Baraúna, Curimataú paraibano.

Foram doadas aos agricultores Euzeli Cipriano dos Santos e Euzeli Cipriano dos Santos Junior aproximadamente 135 mudas das espécies pornunça e maniçoba, que serão utilizadas em futuras oficinas, produção de banco de proteínas e em dias de campo.

A doação faz parte das iniciativas do projeto “Obtenção de acesso de maniçoba para alimentação animal”, fruto da necessidade

do uso de forrageiras nativas ou adaptadas no período de escassez de alimento na região semiárida. O objetivo é estudar a obtenção de acessos de maniçoba com menores teores de ácido cianídrico (HCN), trabalho que vem sendo desenvolvido junto aos agricultores da região através dos pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI, liderados pelo coordenador da área de Produção Animal, Dr. Geovergue Medeiros.

Esta ação foi acompanhada pelo pesquisador bolsista José Henrique S. Costa.

Pesquisador responsável: Geovergue Medeiros



INSA/MCTI recebe alunos da pós-graduação em Ecologia da UEPB



Alunos da UEPB em visita à Estação Experimental - Foto: Camila Gurjão

No dia 12 de abril o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) recebeu a visita de alunos do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, campus Lagoa Seca. A ação aconteceu através da articulação do pesquisador do INSA Aldrin Perez da área de Desertificação e Agroecologia, e teve como objetivo conhecer o Projeto Observatório da Caatinga, que possui duas torres meteorológicas de 15 metros de altura, instaladas na reserva

florestal da Estação Experimental Ignácio Salcedo. Na oportunidade os estudantes puderam aprender sobre as características do solo do Semiárido, por meio da explanação do pesquisador bolsista Rodrigo Macedo, da área de Solos e Mineralogia.

Participaram ainda da atividade o professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Coordenador do Projeto Observatório da Caatinga John Elton de Brito e os professores da UEPB Dilma Maria de Brito e José Etham de Lucena.

Pesquisador responsável: Aldrin Perez



Realizada II Feira do Assentamento Fazenda da Mata, como ação do projeto DAISPAD do INSA/MCTI e MDR



Membros da comunidade e pesquisadores do INSA/MCTI - Foto: Moisés Lira

No último dia 09 de abril foi realizada a segunda Feira do Assentamento Fazenda da Mata, cerca de 200 pessoas visitaram a comunidade por ocasião do evento que vem se tornando referência de organização produtiva da agricultura familiar na região. Além de moradores das comunidades circunvizinhas, também se fizeram presentes autoridades do executivo e legislativo das cidades de Amparo, Sumé e Congo, que contribuíram para enriquecer o momento.

A ideia do evento surgiu do Projeto Desenvolvimento de Ações de Impacto Social Complementares ao Programa Água Doce -

DAISPAD, projeto que é fruto de um Termo de Execução Descentralizada (TED) entre o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Através desse Projeto a Associação vem sendo assistida nos cinco eixos do Modelo Cerne e tem como objetivo principal a concretização de um Negócio de Impacto Social, que possa trazer benesses financeiras e desenvolvimento social a seus associados.

Para que tudo isso seja possível, o projeto conta com as parcerias da IACOC, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, Peasa/UFCG, INSA, MCTI e MDR.



RESULTADO FINAL

Seleção de Candidatos para Cadastro de Reserva do INSA/MCTI



Divulgado Resultado Final da Chamada Pública nº 1/2022

A seleção é parte da chamada pública para Cadastro Reserva de Bolsistas do Programa de Capacitação Institucional - CNPq/PCI do INSA/MCTI. As vagas para bolsas do PAC - CNPq/PCI contemplam diferentes áreas de atuação desta Unidade de Pesquisa, e têm como intuito incentivar a participação de

novos pesquisadores nesses projetos, que serão executados no Instituto Nacional do Semiárido.

Estão disponíveis no site o resultado dos recursos solicitados pelos candidatos às vagas de Cadastro Reserva, e o resultado final da seleção para esta chamada pública.



INSA/MCTI realiza levantamento preliminar sobre o Cavalo Nordestino



● ● ● ●
REDMI NOTE 10

Foto: Neila Ribeiro

Estão convidados a participar do estudo criadores da raça

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), está realizando um levantamento preliminar sobre a raça Cavalo Nordestino, com o objetivo de auxiliar na elaboração de um mapa que demonstre, neste momento, os principais municípios onde encontram-se esses equinos na região Nordeste.

A atividade é parte do projeto: Conservação para a seleção e valorização do Cavalo Nordestino na Paraíba, desenvolvido pela pesquisadora bolsista da área de Produção Animal do INSA/MCTI, Neila Lidiany Ribeiro.

Estão convidados a participar da pesquisa criadores da raça, a fim de coletar dados a serem utilizados pelos pesquisadores para apresentações e elaboração de documentos técnicos.

Em caso de dúvidas os interessados poderão entrar em contato através do e-mail neila.ribeiro@insa.gov.br.

EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Secretário Executivo
Sergio Freitas de Almeida

Subsecretário de Unidades Vinculadas
Darcton Policarpo Damião

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretora
Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável
Rodeildo Clemente

Editorial
Iury Sarmento
Myrlla dos Anjos
Olga Lopes
Renaly Amorim

Projeto gráfico
Wedsley Melo

